

■ Notícias

PESQUISADOR PROPÕE CALCULAR PEGADA HÍDRICA DO LEITE E DA CARNE

Na segunda-feira (16) da semana passada, o pesquisador Júlio Palhares apresentou uma proposta de pesquisa sobre recursos hídricos. O projeto será submetido ao CNPq no final deste mês.

Com o título "Pegada hídrica dos produtos carne e leite", a proposta tem o objetivo de calcular a pegada hídrica dos produtos carne e leite de bovinos. Isso significa calcular a quantidade de água gasta para se produzir um litro de leite ou um quilo de carne, desde a criação do animal, até o abate e processamento.

O pesquisador pretende também comparar dois métodos de cálculo de uso e consumo de água nos sistemas de produção animal: o mais usado, com origem na Holanda, e outro alemão.

Outras atividades previstas são apresentar os resultados por tipo de água, uso e segmento da cadeia produtiva; aplicar intervenções nutricionais e tecnológicas nos sistemas de referência visando à redução do valor das pegadas; e realizar a análise de sustentabilidade das pegadas hídricas na microbacia do Córrego Canchim.

São parceiros do trabalho a USP de Pirassununga, a Universidade de Postdam (Alemanha), a organização não-governamental The Nature Conservancy (TNC), a empresa Marfrig e o laticínio Agrindus. Também devem fazer parte da parceria a Confederação Nacional de Agricultura e a Water FootPrint Network. Esta última é uma ONG holandesa que desenvolveu o cálculo padrão da pegada hídrica.

Os experimentos devem ser realizados no sistema de leite e no confinamento de corte da Unidade. O cálculo da pegada deverá ser estendido à agroindústria, com base nos dados do Marfrig (carne) e da Agrindus (leite).

Entre os benefícios do projeto para a Embrapa Pecuária Sudeste estão as parcerias com instituições internacionais de referência no tema; a validação de tecnologias que impactam positivamente no uso eficiente da água e ser referência na temática hídrica na produção animal.

■ Eventos

PESQUISADORES PARTICIPAM DE CONGRESSOS INTERNACIONAIS

O pesquisador Alexandre Berndt viajou nesta segunda-feira (23) para Edimburgo, na Escócia. Berndt participa do congresso "Intensificação sustentável: o caminho para uma agricultura de baixo carbono". Ele ministra palestra, na quinta-feira (26), com o título "Emissões de metano de bovinos de corte em sistemas de pastagem brasileiros com quatro diferentes níveis de intensificação". O retorno ao Brasil será no dia 29.

► Para participar da Reunião Técnica do Projeto FAPESP/DCSR - Bread and Meat for the Future, a pesquisadora Renata Tieko Nassu viajou à Dinamarca. Ela também realiza visitas técnicas em Copenhague. Renata retorna ao Brasil no dia 29.

► Já o pesquisador Luiz Francisco Zafalon voltou da viagem a Praga, na República Tcheca. Ele representou a Embrapa no XXXI Congresso Mundial de Veterinária, de 17 a 20 deste mês. Zafalon expôs o trabalho "Uso de antimicrobianos nano particulado e convencional para tratamento da mastite subclínica ovina à secagem".